DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2019 – **DISCUSSÃO DA ATA**

Senhor presidente, em relação à Ata da Sessão do dia 18 de fevereiro, a 6ª Sessão Ordinária desta Casa, eu gostaria que constasse aqui, tem um tópico na terceira página que fala: "Em seguida foram discutidos, votados e aprovados os Requerimentos nº 84/19 e nº 85/19. " Eu gostaria que V. Exa. autorizasse a colocar na Ata que foi discutido e aprovado pela unanimidade da Casa. E um deles é a convocação do secretário da Semtel, pela unanimidade da Casa, foi aprovado aqui nesta Casa no dia de ontem a convocação do secretário Alberto Pimentel. Por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Deferido. Que faça constar na Ata o solicitado pelo vereador José Trindade.

SR. VEREADOR JOSÉ TRINDADE: - Outro fato que não consta aqui, ontem, quando V. Exa. chamou as Representações Partidárias, V. Exa. fez menção a todos os líderes da bancada de situação, do governo municipal, e o senhor nominou quatro vereadores que no momento não estavam presentes. Eu não sei se está faltando organização ao Executivo Municipal, que não tinha os seus quatro líderes aqui na hora. E eu gostaria de sugerir até à liderança aqui, porque já passaram dois meses e a ainda essa indefinição do prefeito em relacionar quem são os líderes.

O vereador Carballal não estava presente ontem, o vereador Duda Sanches também não estava presente, o vereador Mangueira não estava presente, o vereador Vado não estava presente. E eu gostaria de sugerir, se fosse o caso, até o vereador Suíca fazer parte dessa liderança, o vereador Moisés ou algum outro que queira, porque não tem esta liderança nesta Casa aqui.

Então, são esses dois pontos que gostaria de discutir, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2019 – **DISCUSSÃO DA ATA**

Senhor presidente, Srs. vereadores, minhas senhoras e meus senhores, ouvi atentamente o pronunciamento do vereador José Trindade. Eu não sei se o vereador José Trindade ainda é o líder da oposição, ou se não é o líder da oposição, ***

SR. VEREADOR JOSÉ TRINDADE: - Sr. presidente, o vereador tem que dizer qual o ponto da Ata que ele vai discutir.

SR. VEREADOR TÉO SENNA: - Acho que o presidente tem que garantir a palavra do orador que está aqui falando. Não pode um vereador falar no meio do discurso do outro vereador. Acho que tem que ter respeito nesta Casa. Não pode o vereador ir para lá e tomar a palavra do vereador que está aqui falando.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Téo Senna, qual o ponto da Ata a ser discutido por V. Exa.?

SR. VEREADOR TÉO SENNA: - Sr. presidente, na realidade, nós tivemos uma votação ontem aqui e tenho certeza que V. Exa., com seu conhecimento jurídico, sua preparação e todo o trabalho que fez para estar aqui como presidente desta Casa, nós passamos por um processo de votação ontem que não é comum nesta Casa. E nós ficamos muito preocupados quando um processo de votação não é comum, que assim como tem votação que favorece ao governo, favorece à oposição, tenha líder ou não tenha líder aqui nesta Casa.

Mas o processo como foi a tramitação, e eu queria aqui pedir a V. Exa. tanto a filmagem como o que foi escrito na votação de ontem, oficialmente, para que a gente possa amparar legalmente para que não crie um precedente ruim para esta Casa do modelo de votação.

Assim como foi uma simples tramitação de uma convocação, que eu tenho certeza de que V. Exa. tem toda a capacidade pelo brilhante serviço que fez na Secretaria de Esporte, se transformando talvez no melhor secretário do Brasil, pelo que trouxe, e tem que questionar o secretário a esse nível, mas eu preciso, nós precisamos e nos preocupa ver o processo de votação de ontem. Como foi que os vereadores votaram? Aqui, o cuidado que tem a Presidência de pedir, “vamos votar juntos, vamos pedir...” Toda essa tramitação como foi feita.

Então, eu tenho certeza, e eu estou pedindo aqui a V. Exa. tanto a filmagem quanto a transcrição da sessão, e tenho certeza de que alguns vereadores, como o líder Carballal, como Kiki Bispo têm o interesse em verificar, porque é muito fácil chegar aqui o ex-líder ou atual líder, eu não sei porque é um balaio de gato essa liderança de oposição, briga muito entre si, vir aqui e já reivindicar esses fatos.

Então, eu estou pedindo a V. Exa. que nos traga, me passe essa tramitação da votação. Eu quero, cuidadoso como sou, ver todo o processo de tramitação, a Comissão que foi, como foi encaminhada para que a gente possa aqui mostrar aos vereadores como todo mundo votou.

Muito obrigado, Sr. presidente.

*** Expressões retiradas por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2019 – **NA PRESIDÊNCIA**

Não concederei Questão de Ordem até eu me manifestar. Com a palavra, o presidente. Então, acalmem-se, por favor, todos os vereadores que estão pedindo Questão de Ordem.

Em primeiro lugar, vereador Téo Senna, V. Exa. sabe do respeito, consideração, amizade que tenho a V. Exa. Tenho pedido

insistentemente a esta Casa que no momento das votações, que no momento das manifestações haja uma atenção por parte de V. Exas.

Ontem, inclusive, chamei a atenção de V. Exa. que estava distraído na hora que eu fiz o encaminhamento. V. Exa. estava, inclusive, de costas para mim na hora que eu estava estabelecendo os critérios regimentais. Eu peço silêncio aqui da Diretoria Legislativa. E já disse a V. Exas. que um dia é da caça, o outro do caçador. Que o erro que V. Exas. atribuem à displicência no momento que se faz uso da palavra, V. Exas. têm que ter essa mesma cautela.

À disposição de V. Exa. áudio, vídeo, texto da sessão. Essa situação não será mais discutida aqui. É intempestivo, matéria vencida e peço que tire dos Anais desta Ata a alusão que foi feita à liderança de oposição que está dividida.

A liderança de oposição nesta Casa é exercida pelo vereador Sidninho, aqui existe e merece todo o meu respeito, um partido independente, capitaneado, gerido pelo professor Edvaldo Brito e existe um bloco partidário independente que conta com o meu respeito.

Então, se as manifestações de V. Exas. forem nesse sentido, eu peço a V. Exas., vereador Moisés Rocha, que não mais toquem, porque para mim essa matéria é vencida, essa matéria é vencida.

Já pedi, inclusive, que tire da Ata porque considero que regimentalmente... se V. Exas. permitirem, eu estou fazendo uso da palavra.

Já concedi, já deferi ao vereador Téo Senna vídeo, texto, cópia do que lhe aprouver. É matéria vencida. Convocação do secretário de Trabalho, Emprego, Renda, Esporte e Lazer e será exercido pela Mesa Diretora e vou pedir o apoio a V. Exa. enquanto procurador, parlamentar desta Casa, vereador Edvaldo Brito.

Pela Ordem, vereador Moisés Rocha.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Pois não, Senhor presidente. Eu queria também saudar as vereadoras, os vereadores. Saudar a galeria, a TV Câmara, a Radio Câmara, que estão nos acompanhando aqui ao vivo.

E eu queria começar parabenizando aqui a presidenta da Comissão da Mulher, a vereadora Ireuda Silva, que está aqui na minha frente, pela importante reunião de hoje e todo o material publicitário que nós vamos estar trabalhando durante o carnaval.

Então, foi uma reunião muito produtiva. Parabéns e dizer que nós estamos juntas nessa mesma pegada, na pegada do carnaval contra qualquer forma de violência. E aí, com a regulamentação também sobre o assédio, já saiu hoje aí, já está regulamentado, é crime. Então, no carnaval, nós vamos estar de

olho, assim como também a bancada de oposição, estamos de olho nesse carnaval.

Então, não poderia deixar de parabenizá-la, vereadora, pela reunião de hoje.

Mas também, Sr. presidente, trazer aqui a nossa, colocar também o Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras, eu, como líder, todo o nosso apoio para a vinda do secretário aqui na Casa. Isso serve para qualquer secretário ou secretária, seja em que instância for. Se tem, se está cometendo algo que não corresponde, não condiz com o cargo que está exercendo, cabe a esta Casa, que esta Casa também, o nosso papel é fiscalizar o Executivo. Então, o nosso papel é esse.

E eu espero, Sr. presidente, que pudesse ser logo, eu acho que ter maior celeridade também, para a gente fazer esse debate, fazer todas as perguntas, vindo aqui o secretário que ainda não está nomeado, mas que já exerce o seu cargo.

Então, queria também dizer da importância da sessão de ontem e os encaminhamentos. A votação do requerimento, que foi muito célere também na coleta das assinaturas, e também na sua aprovação.

Então, a bancada de oposição, mas a bancada do PT também, nós estamos manifestando, hipotecando aqui todo o nosso empenho em acompanhar para dirimir as dúvidas. E sugerir que qualquer secretário que venha a assumir, o correto é isso, tem que apresentar a sua folha corrida, porque para o cidadão comum quando vai para o emprego não é isso, vereadora Ana Rita, não tem que apresentar? Chega lá e pedir seus

antecedentes criminais. Isso também vale para secretário, e é isso que nós vamos exigir e buscar também todas as informações de acordo com o que já está aí noticiado.

Mas, Sr. presidente, ontem também, nós estivemos ali no estabelecimento, no Supermercado Extra, que a gente poderia até aqui fazer uma analogia, vereador Sílvio Humberto: Extra, extra, tá matando agora as pessoas que lá chegam. Foi o que aconteceu no final de semana na Zona Oeste no Rio de Janeiro e o ato de ontem. Aconteceram atos no domingo no Brasil inteiro, e em Salvador foi ontem, e nós estávamos lá, tanto eu, quanto o vereador Suíca, quanto o vereador Marcos Mendes, a vereadora Aladilce, acompanhamos todo o ato que foi fundamental. Adentramos também ao estabelecimento para trazer essa nossa indignação e protestamos dizendo lá que o Extra fascista, racista, nós não vamos tolerar, porque não dá para mais um jovem.... Isso aí é o racismo que cada vez mais está impregnando em todos esses estabelecimentos e esse também, da iniciativa privada.

Então, o ato de ontem foi um ato muito importante, que as entidades todas do Movimento Negro estiveram lá e também o professor Hélio esteve lá fazendo uma boa fala, e nos pediu, e isso eu vou fazer e estender aqui, o boicote ao Supermercado Extra, a gente não comprar, porque quem comete o racismo não merece que a gente vá lá hipotecar nenhum centavo para adquirir.

Então, vidas negras importam muito, por isso que nós estamos registando o ato de ontem aqui nesta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, o pessoal que está hoje aí no púlpito, fico muito contente hoje, dia 19 de fevereiro, fazer este pronunciamento aqui, e tenho certeza do apoio que vou ter neste pronunciamento, vendo aqui o vereador Pedro Godinho, este apoio que vou ter do vereador Pedro Godinho, da vereadora Marta, do vereador Kiki, o grande apoio que eu vou ter.

Hoje, está fazendo 30 anos do Campeonato Nacional. O único clube, aqui no Nordeste, que tem um Campeonato Nacional. 30 anos, bicampeão nacional. E os nossos torcedores merecem uma salva de palmas, não deixa de ser. Olhe a alegria de Pedro Godinho, é uma alegria imensa, ele fica alegre, é uma pessoa nobre, que ainda pode mudar, realmente.

E aí a associação, capitaneada pelo zagueiro João Marcelo, fez uma série de atividades, assim como o trio elétrico foi de Ondina a Barra, fazendo a maior festa, com quase 100 mil pessoas, essa torcida maravilhosa que abre o coração para receber esse time Campeão Nacional. E a alegria de todos os momentos, assim como teve um almoço, um churrasco, outras atividades, uma missa, tudo comemorando...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Um aparte, vereador.

SR. VEREADOR TEO SENNA: - Vereadora Aladilce, é um prazer dar o aparte a V. Exa.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Quero parabenizar...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereadora Aladilce, V. Exa., inclusive, ontem, aprovou e fez um indicativo por unanimidade, Pinga-Fogo não é mais permitido o aparte. Não, nós votamos ontem isso. Mas, se o vereador Teo Senna assim entender, não abrirei mais esse precedente.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Pela delicadeza do momento e do pronunciamento...

SR. VEREADOR TEO SENNA: - Eu acho que, pelo nome do Bahia, um momento com esse merece, pelo menos, ouvir a palavra da vereadora Aladilce.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Não, eu quero parabenizar V. Exa. de maneira excepcional. Estou lhe parabenizando, pelo pronunciamento, e dizer que faço suas as minhas palavras.

Quero registrar uns parabéns especial ao meu companheiro Bobô, que é um grande craque, até hoje é lembrado por sua elegância e por seu sucesso em campo naquele título.

Obrigada.

SR. VEREADOR TÉO SENNA: - Com certeza, o toque sutil de Bobó ficou marcado para sempre na história do Bahia e de todos aqueles que podemos aqui escalar com tranquilidade, João Marcelo, Edinho, Jacaré, José Carlos Queiroz, Pereira, Newmar, Evaristo de Macedo, Ronaldo, Cláudio, Paulo Rodrigues, Rogério,

Charles, Jorge Lago, Paulo Robson, Sandro, Renato, Zé Carlos, Osmar, Dico Maradona, Tarantini, Gil, Marquinhos, Bobô, Sales e Sidmar. Esse foi o time Campeão Nacional e que está comemorando hoje, com uma série de atividades ainda e vai culminar com a construção do Museu Tricolor, na Arena Fonte Nova.

Quero também ressaltar, vereador Suíca e vereador Edvaldo Brito, que, agora, em novembro e dezembro, o Bahia está comemorando outro título, e tenho certeza que vou participar dessa comemoração, 40 anos do heptacampeonato do Bahia e que foi conquistado aqui. É muito difícil hoje uma equipe, no modo que está o futebol empresarial, se transformar em heptacampeão novamente. Então, o heptacampeonato de 79 tem que ser comemorado diversas e diversas vezes por tudo que essa torcida merece, por tudo que essa torcida tem feito de vibração, de apoio, de comemoração e caminhando sempre para essa vitória.

É com muita alegra que a gente vem aqui, hoje, falar justamente desses dois feitos e, principalmente, a conquista do Campeonato Nacional, que tem refletido em todos os momentos. E o mais importante, a equipe conseguiu se integrar, todos os jogadores participaram, não sei se Sidmar, que está fora, mas todos vieram e comemoram. A gente vê o técnico Evaristo ainda, com uma certa idade, participando.

Eu vejo a alegria no rosto de Moisés Rocha, o coração chega a palpitar em ver que foi o Bahia; a vereadora Marta, a alegria que tem em todos os momentos da participação desse

comandante. E, além de tudo, ver aqui Paulo Magalhães, que eu tenho certeza que pode ser o presidente do Vitória agora, já tiraram o presidente do conselho, Paulo Magalhães está trabalhando, Paulo Magalhães vai ser o presidente do Vitória, vai colocar o *beach soccer* lá com a forma de jogar futebol.

Mas, muito obrigado, Sr. presidente, muito obrigado, Srs. vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente e demais componentes da Mesa, nosso boa tarde. Boa tarde aos vereadores e vereadoras, companheiros e companheiras que nos acompanham das galerias, profissionais de imprensa.

Sr. presidente, veja só como futebol é fantástico, ouviu, Sr. presidente Geraldo Júnior? O vereador Teo Senna estava ali no canto, meio triste, meio briguento, meio determinado a fazer um tensionamento, o que é interessante, pois esta Casa é para isso. Mas falou do time do coração dele, aliviou todas as mágoas, todas as dores, está tão sorridente, tão feliz. Teo, pode ter certeza de que a sua alegria traz alegria para a gente também. Não tenha dúvidas disso. Nós não somos daqueles que ficamos na inveja, nós acreditamos que também poderemos chegar nesse caminho,

apesar de estar mais difícil a partir de agora. Então, curto a sua alegria, a sua felicidade.

Agora, Teo, eu quero dizer que essa Bahia, e aí, presidente Geraldo Júnior, eu quero agradecer a V. Exa., aos vereadores Paulo Magalhães, Kiki Bispo, Edvaldo Brito, que, ontem, estiveram na reunião da Comissão de Reparação para poder endossar e deixar explícito que estão imbuídos e determinados a fazer com que esta Casa, de fato, possa estar aprovando, Ireuda, minha querida amiga, o Estatuto da Igualdade Racial. E sabe por que, Teo, eu estou te falando isso? Porque, apesar de João Marcelo ter jogado no Bahia, ter jogado no Vitória, quando o Vitória foi vice-campeão brasileiro, enfrentando aquele Palmeiras gigante da Parmalat, esse grande jogador, João Marcelo, um negro de bela estampa, um negro com porte, Sílvio, que onde chega impõe respeito, esse mesmo jogador, dentro do *Shopping* Barra, foi vítima de racismo. Esse mesmo jogador importante estava com sua esposa dentro do *Shopping* Barra e teve o segurança o acompanhando, colado no corpo dele por onde ele andava, para deixar explícito como essa cidade não respeita nem aqueles que trouxeram títulos e que trouxeram glórias para o futebol baiano. Absurdo. É por isso, vereador Sílvio Humberto, que eu não entendo quando alguns ainda vêm para gente para dizer assim: não, mas a raça é humana. Nós sabemos disso. A raça é humana, a raça é humana. Foi a raça humana que veio nos porões dos navios, foi a raça humana que foi proibida de estudar porque era portadora de moléstia grave. Foi proibida de

votar e ser votada. Nessa hora, não era a raça humana, eram os negros. Eram os negros.

E é por isso que eu tenho plena convicção de que esta Casa vai ter um despertar para entender que o que garante os direitos da raça humana é a Constituição Federal. Mas tem um troço de um cara lá, dos Estados Unidos, um presidente branco, americano, chamado *Lyndon Johnson*, que, na década de 60, pautado pelos movimentos dos direitos civis, ele disse: não basta estar na Constituição que todos são iguais perante a lei, faz-se necessário criar-se mecanismos, criar-se leis que possam fazer com que, de fato, isso aconteça.

Por isso que lá, há muito tempo, começou a política de ações afirmativas, por isso que lá, há muito tempo, essa discussão avançou e a população negra norte-americana chegou em um patamar mais avançado do que o nosso. Porque não foi o Brasil que, depois que os negros foram libertos, deu 40 alqueires de terra, professor Edvaldo Brito, meu Dr. Odiosvaldo, deu mula, deu semente para plantar. Não foi aqui no Brasil, não, foi nos Estados Unidos. Aqui, aqui sabe o que foi que fizeram? A raça é humana, não é, Sílvio? A raça é humana. Então, eles provavelmente trouxeram animais, animais do Japão, do Oriente, animais da Europa para poder trabalhar, porque a raça humana negra, daqui, não teve direito sequer a emprego. Nem emprego teve direito.

Portanto, meus queridos companheiros e companheiras, vamos fazer uma reflexão mais profunda sobre o que, de fato, acontece nesse país, vamos fazer uma reflexão mais profunda

sobre quem, de fato, foi vítima do processo de preconceito, de discriminação, de racismo. Vamos fazer uma avaliação mais profunda sobre qual religião, de fato, teve seus templos invadidos. Aliás, qual a religião que, para fazer o seu culto, tinha que pedir licença na Delegacia de Jogos e Costumes até a década de 70, 80? Quem é que ainda tem os seus monumentos apedrejados, pichados ou colocados sal grosso?

Vamos fazer uma reflexão, mas uma reflexão humana, porque na hora dos privilégios, dos privilégios a raça é uma só, mas na hora das dificuldades, na hora da perseguição, da discriminação, da porrada da polícia, também a raça é uma só, e é a raça que, ao longo dos séculos, vem sofrendo perseguição, retaliação, discriminação.

Então, concordamos, a raça é humana, mas quem precisa entender isso são vocês para poder entender a necessidade de lutarmos por igualdade conjuntamente, porque o problema do racismo não é do negro, é de toda a sociedade, negro, branco, amarelo, índio e precisamos vencê-lo juntos e esta Câmara precisa entender isso.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA IREUDA SILVA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde a todos aqui presentes.

Neste momento, eu venho a esta tribuna pedir, em primeira mão, o apoio dos senhores vereadores. Nós, da Comissão da Mulher, estamos lançando a campanha de combate à violência à mulher. Os senhores são testemunhas do que vem acontecendo, os senhores testemunharam algo esta semana que nós preguntamos a nós mesmas em que mundo estamos vivendo. Uma mulher que foi agredida por quatro horas dentro do seu apartamento; e outros casos terríveis que vem acontecendo.

Nós, da Comissão da Mulher, construímos um projeto que será lançado dia 26. Eu contei com o apoio do nosso presidente Geraldo Júnior, que mal eu terminei de apresentar para ele a causa, ele me interrompeu dizendo: "Vereadora, a senhora tem todo o apoio. " E nos auxiliou com todo o material de combate. Aqui está: O meu corpo não é a sua fantasia.

Nós teremos no dia 26, às 15h, o lançamento da campanha aqui, na praça, em frente à Câmara, e eu tenho certeza que nós, mulheres, vamos nos orgulhar com a presença de todos os vereadores ali mostrando a sua indignação. Nós sabemos que os senhores têm pleitos por estas causas.

Então, nós aguardamos que todos os senhores aqui nos auxiliem, nos ajudem. Nós vamos gravar vídeos. Se for possível, vereador, nos ajude, se comprometa, grave, convide, apoie, nos fortaleça com esta causa.

Os senhores sabem que é uma luta muito grande. Se não tivermos apoio não chegaremos a lugar nenhum. Nós temos uma lei realmente muito complexa, que é a Lei Maria da Penha, mas

temos a falta da efetivação que garante aos agressores o que eles vêm fazendo.

Então, é preciso unificação, como eu falei na minha última fala na semana passada. Se os senhores atentarem é um abalo para toda a sociedade. Isso não diz respeito tão somente a uma mulher. O que o senhor entende quando uma mulher é agredida e ela está ali depressiva, oprimida, o senhor acha que ela oferece ao seu filho aquilo que realmente ele precisa no momento que ele está buscando ali auxílio da sua mãe? Não. Os senhores já tiveram oportunidades de estar em estabelecimentos em que as mulheres são grossas, expressam uma grosseria? Tenham certeza que por trás daquilo ali, aquela mulher vem sofrendo uma agressão dentro de casa, quando não de seu esposo, é dos filhos. Porque nós sabemos que a agressão contra a mulher está aí. Hoje é um império, e com dificuldade em ser combatido.

Estou fazendo aqui um apelo aos senhores. Estaremos aqui com mini trio, com uma banda e quero ver a força unificada, quero ver os senhores lá com fala combatendo este mau.

Agradeço a todos e apresento aqui mais uma vez o folder que diz: O meu corpo não é a sua fantasia. E os maníacos se aproveitam desses momentos entendendo que para eles é propício. Mas todas as secretarias que defendem esta causa estarão de olho, cada uma na sua luta e depois todos unificados aqui na frente.

Muito obrigada, Sr. presidente, pelo seu apoio, lhe sou muito grata e vou lhe dizer uma coisa: depois daquele dia na sua

sala, se eu já me sentia forte, hoje estou mais do que isso, estou ousada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2018 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, em primeiro lugar, presidente, quero cumprimentá-lo pela forma como tem conduzido os trabalhos nesta Casa.

Há pouco respondia à mídia que me entrevistava, pressurosa, porque esta convocação do secretário não teria normas explícitas. Primeiro, porque o secretário não é rei, é membro de um Poder que sob as regras do controle deste Poder Legislativo...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Um minuto, vereador. Gostaria, vereador Sílvio Humberto e demais vereadores, da atenção, pois existe um vereador na tribuna da Casa, o vereador Edvaldo Brito.

Obrigado, vereador Sílvio Humberto e vereador Henrique Carballal.

Por favor, que seja retomado o tempo do vereador Edvaldo Brito.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - Então, Sr. presidente, pelas regras desta Casa, que é um Poder que está se demonstrando como Poder, um secretário convocado terá de vir.

Veja V. Exa. que o “ou” que está na regra dizendo que ele convocado ou apresenta alguma resposta escrita, este “ou” é um “ou” excludente: ou ele é convocado ou ele é solicitado para responder por escrito.

Se convocado, Sr. presidente, a Mesa, certamente vai pontuar as regras em que ele deve se submeter a este Poder. Isto aqui é Poder ou é melhor que fechemos as portas e vamos todos embora! Eu serei o primeiro a sair, Sr. presidente, porque aos 81 anos de idade, não tendo feito minha história somente aqui, mas também aqui, não vou permitir que agora, depois de um passado que está sob festejos, pelo menos de alguns setores da sociedade, que o meu futuro, a partir dos momentos que aqui nesta Casa eu tenha que viver, ele seja o futuro completamente indigno da capacidade do Poder Legislativo.

Respondo de público, Sr. presidente, e não era para isso que eu subi à tribuna. Mas respondo porque, tendo sido instado e na condição de procurador parlamentar, quero transmitir qual é a interpretação que se deve dar, até porque o Regimento diz que esta Casa faz leis nas dobras das omissões do Regimento. É só V.Exa. submeter esta Casa e aqui se faz a regra na hora que ela for necessária.

Sr. presidente, eu subi aqui foi para, em primeiro lugar, cumprimentar V. Exa. e todos os meus 42 outros colegas pela forma como o início dessa sessão se deu, se desdobrou, com respeito, sobretudo a Mesa Diretora à presidência. Onde não tem liderança, Sr. presidente, se estabelece, sem dúvida nenhuma, o caos. E esta Casa não pode ser a Casa do caos, porque há

liderança nesta Casa, há liderança da Mesa, conduzida pelo presidente.

Eu subi aqui, Sr. presidente, de início, para informar aos meus colegas que estou sendo comunicado que faleceu Domitila Garrido, que é uma figura da sociedade baiana e que tem segmentos que a ela devem muito e que esta Casa deve registrar na sua Ata. E se V. Exa. permitir, o PSD, pelo seu líder, pede que, além de constar, se não em nome da Casa e dos outros partidos, em nome do PSD, um voto de pesar. Portanto, que se comunique à sua família.

Sr. presidente, por fim, queria lembrar rapidinho que nós temos que lhe entregar essa reformulação já muitas vezes falada aqui do Regimento, porque há pontos que nós já podemos pegar no livrinho preto e transformar em uma regra do Regimento. Uma delas é essa e, por isso, quero agradecer ao vereador Sílvio Humberto a permissão de que eu subisse aqui, como partido independente, pelo bloco independente. Devo dizer que o meu partido reivindica que ele tenha muita satisfação de ser aquinhoado, acolhido, absorvido pelo bloco independente, mas ele terá também satisfação em ser acolhido como partido independente.

Permita, V. Exa., um segundo para concluir, esse significado, Sr. líder do bloco, não quer dizer que eu sou independente do povo. Eu não dependo da bancada do governo porque não dependo do governo, dos votos do governo, não dependo da bancada de oposição porque também não fui eleito

nessa linha, dependo, exclusivamente, do povo desta cidade que me escolheu para estar aqui.

E muito obrigado, Exa., por ter me permitido subir, no momento em que eu precisava vir dizer essas palavras.

Obrigado a V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde a todos os vereadores e vereadoras. Eu quero colaborar com Teo Senna pela emoção que esta Casa tem tomado e, Sr. presidente, a gente precisa, Leleto, tomar alguns cuidados, porque o único momento que os vereadores tem para falar é no Pinga-Fogo ou no tempo partidário. Eu estava ali preocupado, Sr. presidente, o senhor com tanta emoção, eu disse: vai passar o tempo e quase que eu não falo, entendeu? Então, eu sou um defensor do Pinga-Fogo, já cheguei até ser chamado de dono do Pinga-Fogo, porque esse é o momento de falar. Então, eu acho que, com todas as emoções que são tomadas aqui pelos vereadores, pelas vereadoras, por tudo que a gente tem causado nesta Casa, eu acho que a fala dos vereadores e vereadoras tem que estar sendo respeitada.

No mais, eu queria aqui colaborar também com a vereadora Ireuda, Sr. presidente, e dizer que, no ano passado, nós conseguimos nesta Casa a instalação do ônibus da Maria da Penha, através da Mesa Diretora, que esse fosse colocado aí. Isso

abre um espaço também para esse debate e, hoje, a Câmara de Vereadores, através da Comissão de Mulheres, está aí agora com sua campanha do carnaval, a qual eu apoio.

Não apoio porque eu acho bonito, não. Eu acho feio quando uma mulher é agredida, até porque, quando criança, eu pude observar as minhas irmãs serem espancadas também. Então, eu sou um defensor dessa luta das mulheres. Então, eu acho que nós precisamos fazer isso, porque as mulheres não conseguirão combater isso sozinhas, elas têm que estar também com os homens ao seu lado.

Como eu também preciso chamar atenção para a aprovação, Sr. presidente, do Estatuto da Igualdade. Foi um compromisso de campanha, foi um compromisso do senhor e é um compromisso desta Casa aprovar o Estatuto da Igualdade. E nós precisamos debater isso, porque ontem, quando eu estava com a vereadora Marta, o vereador Marcos Mendes, a vereadora Aladilce, lá no Extra Paralela, se nós tivéssemos aprovado, vereador Edvaldo Brito, esse Estatuto da Igualdade, nós teríamos caçado o alvará do Extra.

Então, é por isso que nós precisamos aprovar e precisamos, Ireuda, do seu apoio enquanto mulher, negra, porque sabemos que as mulheres são maltratadas, espancadas, e quando são mulheres negras ainda é pior.

Então, portanto, o Estatuto da Igualdade Municipal é um instrumento para defender as mulheres negras também, como também para defender a juventude negra deste Estado e do município.

Então, não adianta a gente pegar isso e dizer que é de religião A ou de religião B. É da cidade, esse é o compromisso, Sr. presidente. E estou falando isso, vereador Edvaldo Brito, porque me indispus na Comissão de Constituição e Justiça, não gostei do comportamento, e nessa fileira vou defender que o Estatuto da Igualdade Racial seja aprovado nesta Casa, seja respeitado, porque é a nossa juventude negra que está sendo morta, perseguida dentro do shopping, é a nossa juventude negra que não pode fazer nada em mercado. É essa juventude que precisa ser respeitada.

É desse jeito, Sr. presidente, e a gente pede o apoio do senhor, para que possamos sensibilizar os demais vereadores e vereadoras, porque esse Estatuto, para nós, é importante.

Eu não quero mais encontrar Hélio Santos ou encontrar Luís Alberto ou Sílvio Humberto em mais um debate porque um jovem negro morreu, não quero mais. Não quero ficar debatendo quem matou Marielle, quero evitar isso.

E outra coisa, Marta, precisamos chamar a atenção do governo do Estado. Apesar da Polícia Militar, o batalhão que lá estava, a corporação que lá estava ter nos tratado muito bem, estava protegendo o patrimônio privado, estava dentro do Extra. Não houve nenhum chamado e eles estavam lá. Então, vai um recado para o governador.

Outra coisa, Sr. presidente, só para terminar, quero dizer que o governador Rui Costa é governador do Estado. O nosso sistema político permite que o governador, o vereador, o presidente da Câmara seja filiado a uma sigla partidária.

Felizmente, ele é filiado ao PT, mas não é o PT que governa o Estado, não é o PT que está fazendo nada com o Planserv. Portanto, quero chamar atenção que aqui alguns vêm para falar mal do PT, mas ninguém falou aqui, agora, hoje, da prisão de Paulo Preto, que seu delator disse que ele tinha mais dinheiro do que Geddel, 100 milhões no *bunker.* E ninguém vem aqui falar. Os aliados, todos, já estão pedindo para que se afaste do partido do suco de laranja.

Portanto, a corrupção não nasceu conosco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2019 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Senhor presidente, a minha Comunicação Inadiável - desde já lhe agradecendo pela oportunidade - é que hoje, pela manhã, no horário das 12 horas, participei do programa na Rádio Cultura, do Programa 12 em Ponto, de uma pessoa capaz, experiente e que já foi vereador desta Casa, Super Geraldo. Fui muito bem recebido. Na bancada, estava Dr. Acácio, Daniel e o programa, segundo Super Geraldo, com a nossa participação, bateu todos os recordes, até então.

Fico feliz pela oportunidade que o Super Geraldo me concedeu de participar do Programa 12 em Ponto. E naquele momento, ele me perguntou, ao vivo e a cores, o que é que eu achava da decisão do presidente Bolsonaro com relação à

demissão do ministro Gustavo Bebianno. E a minha resposta foi: se ele não tivesse a capacidade de exonerar o ministro pelos fatos expostos, não poderia governar o Brasil.

Tem que botar ordem na casa, apesar de, como parlamentar que estou, é muito chato, muito ruim para um governo que a população brasileira depositou e deposita as esperanças de uma nova era, em menos de 100 dias de governo ter que exonerar já um ministro tão próximo a ele.

Mas acho que pela governabilidade deste país, foi salutar a demissão do ministro.

Muito obrigado, presidente.